ACTIVATE EUROPEAN PHYSICALLY ACTIVE LEARNING TEACHER TRAINING CURRICULUM

Western Norway University of Applied Sciences

CIAFEL

U.PORTO
FACULDADE DE DESPORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

ACTivate YOUR CLASS.EU

Currículo Europeu de Formação de Professores em Aprendizagem Fisicamente Ativa

ACTivate

ÍNDICE

Introdução – O que é o ACTivate? 2

O que é que o ACTivate proporcionará? 3

A equipa ACTivate 4

Objetivo e lógica do Currículo de Formação de Professores em Aprendizagem Fisicamente Ativa (AFA-CFP) 5

Fundamentos do Currículo ACTivate em AFA e metodologia 6

O que torna o AFA-CFP único? 7

Formação inicial e a formação contínua de professores 10

UNIDADES DE APRENDIZAGEM 10

Formação Inicial de Professores – Unidades de Aprendizagem 11

Unidade de Aprendizagem 1: O que é a AFA? 12

Unidade de Aprendizagem 2: Os benefícios da AFA 13

Unidade de Aprendizagem 3: Aplicação da AFA 14

Unidade de Aprendizagem 4: Ser um professor prático reflexivo na AFA 16

Unidade de Aprendizagem 5: Incorporar a cultura da AFA como parte de uma abordagem de atividade física para toda a escola 17

Formação Contínua de Professores – Unidades de Aprendizagem 18

Unidade de Aprendizagem 1: O que é a AFA? 18

Unidade de Aprendizagem 2: Benefícios da AFA 20

Unidade de Aprendizagem 3: Aplicação da AFA 21

Unidade de Aprendizagem 4: Ser um sujeito reflexivo de AFA 23

Unidade de Aprendizagem 5: Incorporar a cultura AFA como parte de uma abordagem de atividade física para toda a escola 25

OBSERVAÇÕES FINAIS 28

Citação/Referência 28

Agradecimentos 29

Referências Bibliográficas 30

Introdução - O que é o ACTivate?

Apesar dos benefícios bem reconhecidos da atividade física (AF), 80% das crianças europeias não cumprem as recomendações de pelo menos 60 minutos de atividade física diária (Tremblay et al, 2016). Um relatório recente indica que a promoção de AF entre crianças de 49 países era uma "séria preocupação mundial e europeia" (Aubert et al., 2018). Como resposta, a Organização Mundial da Saúde (OMS) destacou os programas escolares como o "melhor investimento" para promover a AF entre crianças (Sociedade Internacional de Atividade Física e Saúde, 2020). A estratégia de AF para a Região Europeia da OMS (2016-25) e o Plano de Ação Global para a AF (2018-30) (Organização Mundial da Saúde, 2016; Organização Mundial da Saúde, 2018) destacam a necessidade de fortalecer a formação dos profissionais da educação, criando ambientes escolares que encorajem as crianças a serem fisicamente ativas. As escolas são o único local onde crianças de todas as origens sociais, culturais e económicas podem ser apoiadas para se envolverem em AF por um longo período de tempo (Naylor & McKay, 2009). Só que, infelizmente, as crianças passam a maior parte do dia escolar em atividades sedentárias, sendo que o tempo em sala de aula contribui consistentemente para os comportamentos sedentários (Bailey, D. et al., 2012).

As escolas são sistemas dinâmicos e complexos onde o propósito fundamental é aprender (McQueen et al, 2007). Torna-se, assim, extremamente difícil desenvolver programas de AF em contexto escolar que sejam promovidos pelos professores. Pretende-se que estes consigam um equilíbrio entre o tempo destinado às atividades académicas e o despendido em AF. A aprendizagem fisicamente ativa (AFA) foi projetada para abordar esse "braço de ferro" entre prioridades concorrentes. AFA é uma abordagem pedagógica em que os alunos são fisicamente ativos enquanto aprendem conteúdos académicos (Bartholomew & Jowers, 2011). O objetivo da AFA é duplo, melhorar os níveis de atividade física dos alunos e, simultaneamente, promover um maior envolvimento com a aprendizagem. A aplicação de AFA frequentemente incentiva o professor a ir para além da sala de aula e a usar ambientes de aprendizagem que proporcionem experiências de maior envolvimento (Daly-Smith, A. et al., 2020).

A AFA, embora uma área científica recente, tem sido alvo de ampla atenção por aumentar, de forma consistente, os níveis de AF e ter um efeito neutro ou positivo no desempenho académico dos/as alunos/as (Daly-Smith, A. J. et al., 2018; Martin & Murtagh, 2017; Norris et al., 2015; 2019; Singh et al., 2018; Watson et al., 2017). Mais especificamente, uma recente meta-análise, que resumiu o impacto de todos os programas da AFA até ao momento, aponta para consideráveis aumentos no tempo de aula relacionado com os resultados educacionais e para ligeiras melhorias ao nível dos resultados educacionais globais. Esses benefícios foram apoiados por um grande aumento no tempo de aula em atividade física moderada a vigorosa (AFMV)

(Norris et al., 2019). Um estudo centrado nas experiências das crianças revelou que elas percecionavam as aulas como agradáveis, mais envolventes, favorecendo o seu desenvolvimento académico e, simultaneamente, melhorando a sua aptidão física (McMullen et al., 2018). Além disso, ao contrário de outras intervenções de AF na escola (por exemplo, no recreio), a AFA beneficia todos os subgrupos demográficos (Bartholomew et al., 2018).

O principal desafio para qualquer programa a desenvolver em contexto escolar é o de como conseguir altos níveis de adesão e de comprometimento por parte de professores e dos diversos atores educativos. Isto pode relacionar-se com o facto de os programas serem frequentemente desenvolvidos e implementados com base em abordagens impulsionadas e lideradas por investigadores, raramente envolvendo professores (Rütten et al., 2017). Como resultado, muitos professores não têm a capacidade, a oportunidade e a motivação para adotar e aplicar a AFA (COM-B, (Michie et al., 2011; Quarmby et al., 2018). Programas de formação de professores em AFA, de acesso aberto e de qualidade, abordam essa questão e garantem uma prática sustentável. Como os professores são parceiros-chave, os programas devem ser criados de forma cooperativa (Daly-Smith, A. et al., 2020; Norris et al., 2019). Para reconhecer os professores como parceiros fundamentais de desenvolvimento e aplicação, estabelecemos uma parceria internacional com seis países, chamada ACTivate. O principal objetivo do ACTivate é cocriar, com professores e outros agentes interessados na escola, um inovador programa educativo em AFA de acesso aberto e à escala europeia, um portal web e uma comunidade de prática.

O que é que o ACTivate proporcionará?

O ACTivate adota uma abordagem colaborativa e baseada em evidências para desenvolver recursos de aprendizagem inovadores e oportunidades para aprimorar a competência em AFA dos professores. Especificamente, o ACTivate irá:

- Ação um: estabelecer recomendações para a implementação de um programa de AFA na formação de professores baseado na ciência comportamental;
- Ação dois: identificar resultados relevantes para os atores educativos (por exemplo, professores, diretores); incluindo instrumentos de avaliação adequados e acessíveis;
- Ação três (este relatório): desenvolver um currículo europeu para professores orientado para a formação e implementação de AFA, que irá orientar o desenvolvimento de programas de formação inicial e contínua de professores;
- Ação quatro: criar uma plataforma ACTivate online que contempla cursos em *e-learning*. A plataforma servirá de centro de ligação e de repositório de informações para a comunidade europeia envolvida com a AFA;
- Ação cinco: construir dois cursos e-learning que podem ser usados por estudantes dos cursos de formação de professores e por professores já qualificados; programas autónomos ou complementares à formação presencial;
- Ação seis: teste piloto da viabilidade da plataforma online ACTivate e dos cursos de e-learning.

O ACTivate começou em setembro de 2019 e terminará em dezembro de 2022.

A equipa ACTivate

O ACTivate é liderado pela Western Norway University of Applied Science e reúne um consórcio de seis organizações. Estas incluem a Leeds Beckett University (Reino Unido), o LIKES Research Centre for Physical Activity and Health (Finlândia), o Mulier Institute (Holanda), a University College South Denmark e a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (Portugal). Dentro de cada país parceiro, um conselho nacional de professores orienta o trabalho da equipa do projeto ACTivate. O ACTivate é orientado por um Conselho Consultivo Internacional que se baseia nas experiências da Austrália, Canadá, Itália e EUA

Objetivo e lógica do Currículo de Formação de Professores em Aprendizagem Fisicamente Ativa

O Currículo de Formação de Professores em Aprendizagem Fisicamente Ativa, ACTivate AFA-CFP, orienta aqueles que desejam desenvolver programas práticos especificamente para a AFA. Pela primeira vez, apresenta-se um currículo de AFA europeu baseado em evidências para (i) professores em formação inicial e (ii) professores já qualificados. O currículo foi concebido para informar e orientar o desenvolvimento de AFA de qualidade em toda a Europa e facilitar a transparência, mobilidade e adoção da AFA como método de aprendizagem (uma estratégia de aprendizagem) que os professores podem aplicar em todas as disciplinas (por exemplo, matemática, línguas, etc).

Este currículo usa uma abordagem de mudança de comportamento para desenvolver a competência dos professores, aumentar sua motivação para a aplicação da AFA e capitalizar as oportunidades disponíveis para utilização da AFA num ambiente educacional. O AFA-CFP adota uma abordagem baseada em resultados e é construído em torno da noção de resultados de aprendizagem, unidades de aprendizagem e créditos, que refletem uma tendência geral da educação na Europa. São apresentados dois modelos de currículo separados. Um para formação inicial de professores e outro para formação contínua de professores. Isso facilita as entidades responsáveis do processo de formação de professores (por exemplo, instituições de ensino superior, centros de formação de professores e/ou organismos privados) a adotar e incorporar o currículo na sua oferta de formação. O conteúdo pode-se apresentar como um módulo de AFA autónomo ou pode ser incorporado numa variedade de módulos curriculares.

O AFA-CFP apresenta informações contemporâneas baseadas em evidências sobre conhecimentos, capacidades e experiência em AFA necessários para promover a competências em AFA. No entanto, alguns aspetos do currículo de AFA podem variar entre regiões ou países. É assim essencial que na formação de professores se desenvolva uma análise das necessidades locais para complementar o AFA-CFP, bem como se alinhem os resultados da aprendizagem com os sistemas educativos locais.

O AFA-CFP pretende igualmente constituir-se como currículo para o programa europeu de formação de professores *ACTivate AFA*. As unidades de aprendizagem e os resultados de aprendizagem subjacentes serão usados para desenvolver um programa online de formação de professores em AFA. Este programa será de acesso gratuito para todos os professores em formação inicial e professores qualificados em exercício na Europa através do site www.activateyourclass.eu

Fundamentos do Currículo ACTivate em AFA e metodologia

O ACTivate AFA-CFP foi desenvolvido através de um extenso processo que contemplou duas fases. Na primeira foi realizada uma meta-síntese para uma revisão sistemática da literatura internacional, que incluiu um processo de revisão por pares sobre a implementação de AFA. O relatório completo e as publicações (Daly-Smith et. al. 2021) apresentam os métodos usados para desenvolver o currículo ACTivate AFA e oferecem uma análise aprofundada da literatura. Os principais temas que emergiram dessa análise incluíram: os benefícios da AFA, as crenças dos professores sobre as suas capacidades, a formação dos professores em AFA, uma abordagem a toda a escola (*whole school approach*), os recursos, a aplicação da AFA e os fatores externos ao ambiente escolar. Em segunda fase, para obter a opinião das várias partes interessadas sobre os requisitos de um programa de formação de professores em AFA, foram entrevistados dezoito pioneiros internacionais de AFA - seis professores, seis formadores de professores e seis investigadores. Para garantir uma ampla perspetiva internacional, foram entrevistados especialistas da Austrália, Finlândia, Dinamarca, Irlanda, Holanda, Noruega, EUA e Inglaterra. As transcrições das entrevistas foram analisadas tematicamente para identificar que conteúdos chave de aprendizagem deveriam ser considerados em um programa de formação de professores em AFA. OS métodos, resultados e uma discussão sobre o tema são apresentados no relatório e na publicação académica associada (Daly-Smith, submetido).

Os resultados da fase um (meta-síntese) e da fase dois (entrevistas) foram apresentados à equipa do projeto ACTivate. Em seguida, o currículo AFA-CFP foi desenvolvido através de um workshop (*design-led*) de dois dias, usando várias fases de pensamento convergente e divergente. No workshop foram identificadas as unidades de aprendizagem e seus resultados. Em seguida, um grupo de trabalho desenvolveu as competências associadas. Finda esta tarefa, o grupo de trabalho compartilhou um relatório preliminar com os parceiros do ACTivate para obter *feedbacks* críticos, nomeadamente de:

- Conselhos nacionais de professores em seis países europeus
- Conselho consultivo internacional do ACTivate
- Dezoito especialistas em AFA: formadores de professores, professores e investigadores

Após incorporar os feedbacks, o currículo foi revisto e finalizado.

O
K
D
Z

O que torna o AFA-CFP único?

O AFA-CFP é o primeiro currículo de formação de professores para AFA desenvolvido por uma equipa internacional de investigadores, professores e decisores políticos e educativos que entendem o sistema educacional. Combinamos as evidências sobre conhecimentos, competências e experiências validadas pela revisão por pares com perspetivas internacionais de professores, formadores de professores e investigadores para garantir que o currículo refletisse as principais evidências. Incorporamos uma abordagem da ciência comportamental na conceção e aplicação do currículo para também garantir que, no envolvimento do professor na AFA, a motivação fosse abordada. O AFA-CFP também foi projetado para aprimorar a capacidade e a disponibilidade dos professores para capitalizar as oportunidades disponíveis. O AFA-CFP baseia-se na roda de mudança comportamental e, mais especificamente, no modelo COM-B. COM-B significa que, para mudar o comportamento (B), a capacidade (C), a oportunidade (O) e a motivação (M) de um indivíduo devem ser abordadas (Michie et al., 2011, pg3-5).

- *Capacidade - a capacidade psicológica e física de um indivíduo para se envolver na atividade em questão. Inclui ter o conhecimento e as habilidades necessárias.*
- *Motivação - é definida como todos os processos cerebrais que focam e direcionam o comportamento, não apenas objetivos e tomada de decisão consciente. Inclui processos habituais, resposta emocional, bem como tomada de decisão analítica.*
- *A oportunidade é definida como todos os fatores externos ao indivíduo que tornam o comportamento possível ou o estimulam.*

Tradicionalmente, um currículo de aprendizagem concentra-se *no conteúdo*, necessário para desenvolver a competência, também conhecida como habilidades e conhecimentos. A singularidade do AFA-CFP reside na integração dos componentes necessários para mudar o comportamento *no conteúdo*, ao mesmo tempo que aborda como e quando cada elemento do conteúdo deve ser apresentado e desenvolvido - *a jornada de aprendizagem*. A jornada de aprendizagem da AFA (Daly-Smith, submetido) foi desenvolvida a partir das entrevistas com os especialistas pioneiros da AFA. A opinião dos especialistas reflete não apenas "o que" precisa ser aprendido, mas também "quando" deve ser aprendido e "como" deve ser aprendido. A jornada de aprendizagem começa com um processo de integração (*onboarding*) de duas fases que inclui tornar a AFA significativa, seguido pelo desenvolvimento da capacidade para a sua implementação. Uma vez este processo concluído, a jornada de aprendizagem progride para um processo de desenvolvimento gradual, em que os professores são incentivados a começar de forma simples – início simples (*start simple*) -, e ir construindo lentamente, dando pequenos passos (*small steps*) em direção a um nível de prática avançada (*advanced pratice*). Para se alcançar esta meta, é essencial que os professores aprendam a como gerir o comportamento dos alunos, adotem uma prática reflexiva e tenham uma mentalidade de crescimento. Durante as semanas iniciais de incorporação da AFA na prática, os desafios são elevados e as

experiências nem sempre são positivas (Quarmby et al., 2018; Routen et al., 2018). iência comportamental sugere que é essencial nesta fase promover o sucesso e reduzir as experiências negativas, daí a necessidade de começar de forma simples e ir construindo lentamente.

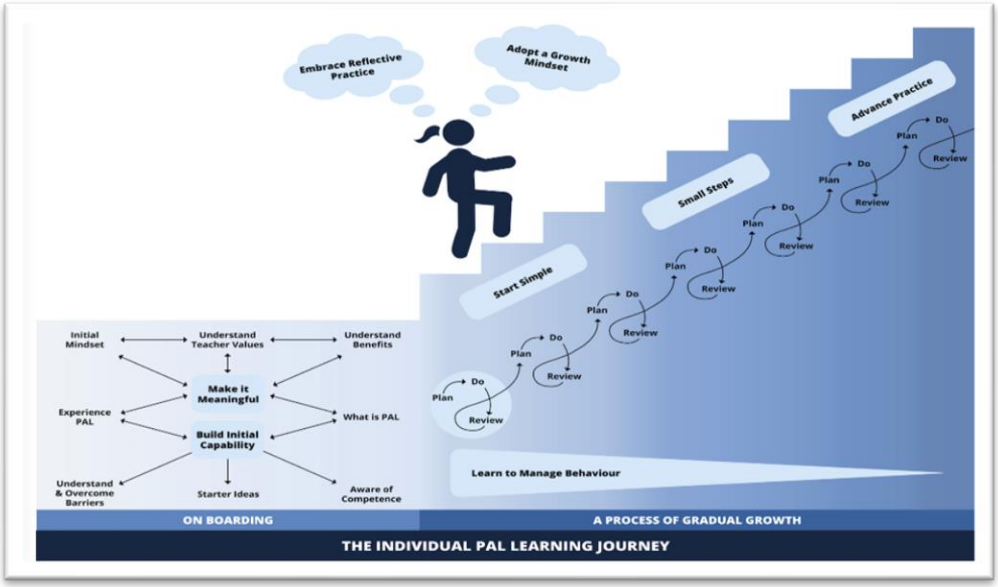


Figura 1. A jornada individual de aprendizagem AFA, reproduzida com permissão de Daly-Smith, 2021b.

Para apoiar os responsáveis do processo de formação na introdução de conteúdo relevante no momento apropriado na jornada de aprendizagem, o tempo para resultados de aprendizagem específicos foi organizado em quatro fases; i) integração, ii) início simples, iii) pequenos passos e iv) prática avançada. Além das quatro fases para o desenvolvimento individual, os resultados de aprendizagem que se alinham com uma construção de cultura de AFA em toda a escola são considerados numa quinta fase. Para incorporar a AFA com sucesso na escola, fortes evidências apontam para a necessidade de uma abordagem a toda a escola (*whole-school approach*). Torna-se, assim, essencial que os professores saibam como promover mudanças ao nível da escola. Saber identificar o momento de iniciar uma jornada de mudança ao nível da cultura escolar dependerá do professor em termos individuais e da própria cultura de escola.

Por exemplo, se um único professor numa escola deseja adotar a AFA, ele pode querer concentrar-se na sua própria prática e ir progredindo para se tornar um profissional de nível de prática avançada, antes de tentar influenciar toda a escola. No entanto, se vários professores de uma escola - ou mesmo toda a escola - desejam adotar a AFA, então a construção de uma cultura de AFA para toda a escola pode começar ao mesmo tempo que a sua integração realizada pelos professores a nível individual. As instituições de formação de professores devem incentivar um modelo de abordagem flexível, que permita que as escolas e os professores introduzam a construção de uma cultura AFA em toda a comunidade escolar quando for a altura ideal.

Formação inicial e a formação contínua de professores

Para refletir as necessidades da profissão docente, desenvolvemos duas versões do currículo. Uma para a formação inicial de professores e outra para a formação contínua de professores profissionalizados.

Currículo da Formação Inicial: as unidades de aprendizagem, os resultados da aprendizagem e as competências relacionadas com a tarefa alinham-se com a oferta de formação inicial de professores no ensino universitário. O foco principal da aprendizagem, e dos resultados relacionados com a tarefa, é baseado no conhecimento. Nos casos em que se espera uma aplicação prática, ela pode realizar-se com os pares e não no âmbito da escola. Nos programas de pós-graduação, onde há uma maior oportunidade de aplicação no ambiente escolar, será desejável que a aplicação prática ocorra nesse ambiente real. Os resultados de aprendizagem foram definidos considerando os currículos de formação inicial. Ao considerar a oferta de pós-graduação e o aumento do nível de expectativas, é esperado que a discussão crítica e a aplicação prática sejam introduzidas.

Currículo de Formação Contínua: as unidades de aprendizagem, os resultados da aprendizagem e as competências relacionadas com as tarefas alinham-se com as atividades de desenvolvimento profissional no contexto escolar. Espera-se que professores qualificados apliquem o que aprenderam no ambiente escolar.

Unidades de aprendizagem

Cada unidade de aprendizagem inclui:

- Título da unidade de aprendizagem
- Resumo da unidade de aprendizagem
- Resultados de aprendizagem
- Competências relacionadas com a tarefa/Critérios de avaliação

Formação Inicial de Professores - Unidades de Aprendizagem

Os blocos assinalados a cor-de-laranja representam os resultados de aprendizagem nas diferentes etapas da jornada de aprendizagem da AFA. A introdução e o ensino relativos aos resultados de aprendizagem iniciam-se nos primeiros blocos laranja.

Os espaços a laranja claro representam uma introdução ligeira aos resultados de aprendizagem. A maioria dos conteúdos a considerar é assinalada pelos espaços coloridos de forma mais escura (laranja escuro).

Unidade de Aprendizagem 1: O que é a AFA?
Esta unidade de aprendizagem concentra-se no conhecimento basilar que é exigido ao formando para iniciar a incorporação da AFA na sua prática de ensino. A unidade aprofundará o conhecimento sobre as diferentes formas de AFA e a variedade de ambientes em que a AFA pode ser aplicada. Os formandos terão contacto com a AFA através de envolvimento direto ou observando outros na prática. Em conjunto, estas experiências iniciais permitirão que o formando analise a AFA como uma abordagem pedagógica, fundamentando a sua aplicação na literatura atual. Finalmente, a unidade de aprendizagem apresentará orientações relevantes da política nacional e internacional que consideram a AFA no sistema educativo.

Resultado da aprendizagem *Ao finalizar esta unidade de aprendizagem o formando aprenderá a:*	Integração	Início simples	Pequenos passos	Prática avançada	Cultura AFA na comunidade escolar	Competências relacionadas com as tarefas *Depois de concluir esta unidade de aprendizagem, o formando será capaz de:*
1.1 Desenvolver conhecimento e conscientização de uma ampla gama de atividades de AFA.						1.1.1 Explicar diferentes formas de AFA usando literatura nacional e internacional revista por pares.
1.2 Desenvolver conhecimento e conscientização de diferentes ambientes de aplicação de AFA.						1.2.1 Discutir o papel que diferentes ambientes podem ter na aplicação de AFA.
1.3 Experimentar/vivenciar a AFA direta ou indiretamente.						1.3.1 Envolver-se numa atividade de AFA como participante ou observador.
1.4 Conscientizar sobre a própria competência de AFA em diferentes disciplinas.			1.4.1	1.4.2		1.4.1 Discutir o uso de AFA em diferentes disciplinas do currículo nacional. 1.4.2 Refletir sobre a experiência docente (a própria ou a observada) e sobre o uso de atividades baseadas no movimento em disciplinas do currículo nacional.
1.5 Desenvolver o conhecimento e a consciência da AFA como método ou prática pedagógica fisicamente ativa.			1.5.1	1.5.2		1.5.1 Discutir AFA em relação à teoria pedagógica presente na literatura revista por pares. 1.5.2 Observar e refletir sobre a aplicação do conhecimento pedagógico de AFA na prática docente (na própria ou na de outros)
1.6 Desenvolver conhecimento e compreensão do papel da AFA na política nacional e internacional.						1.6.1 Demonstrar conhecimento do papel da AFA na política nacional e internacional.

Unidade de Aprendizagem 2: Os benefícios da AFA

Esta unidade de aprendizagem pretende a construção de conhecimento sobre os benefícios holísticos da AFA para alunos e professores. Especificamente, os conteúdos considerarão os benefícios da AFA na motivação do professor, no desempenho académico de alunos e na sua saúde e bem-estar, e o papel que a AFA pode desempenhar na criação de um ambiente de aprendizagem. Para uma compreensão mais equilibrada da AFA, o formando compreenderá os potenciais riscos da sua aplicação. Finalmente, o formando desenvolverá um conhecimento do papel que os diversos benefícios podem desempenhar na persuasão dos diferentes atores educativos para a adoção da AFA.

Resultado da aprendizagem *Ao finalizar esta unidade de aprendizagem o formando aprenderá a:*	Integração	Início simples	Pequenos passos	Prática avançada	Cultura AFA na comunidade escolar	Competências relacionadas com as tarefas *Depois de concluir esta unidade de aprendizagem, o formando será capaz de:*
2.1 Desenvolver conhecimento e consciência dos benefícios da AFA para a motivação dos professores.						2.1.1 Explicar e discutir os benefícios da AFA para a motivação dos professores, recorrendo a literatura nacional e internacional revista por pares.
2.2 Desenvolver conhecimento e conscientização sobre os benefícios da AFA no desempenho académico dos alunos.						2.2.1 Explicar e discutir os benefícios da AFA para o desempenho académico dos alunos, recorrendo a literatura nacional e internacional revista por pares.
2.3 Desenvolver conhecimento e conscientização dos benefícios da AFA na saúde e bem-estar dos alunos.						2.3.1 Explicar e discutir os benefícios da AFA na saúde e bem-estar dos alunos, recorrendo a literatura nacional e internacional revista por pares.
2.4 Desenvolver conhecimento e conscientização dos benefícios da AFA na criação de um ambiente de aprendizagem.						2.4.1 Explicar e discutir os benefícios da AFA na criação de um ambiente de aprendizagem, recorrendo a literatura nacional e internacional revista por pares.
2.5 Desenvolver conhecimento e conscientização sobre os riscos do uso da AFA.						2.5.1 Explicar e discutir os riscos da aplicação de AFA, recorrendo a literatura nacional e internacional revista por pares.
2.6 Desenvolver conhecimento e conscientização sobre a relevância dos benefícios da AFA para as diferentes partes interessadas na escola.						2.6.1 Explicar e discutir a relevância dos benefícios da AFA para diferentes partes interessadas da escola, recorrendo a literatura nacional e internacional revista por pares.

Unidade de Aprendizagem 3: Aplicação da AFA
Esta unidade de aprendizagem melhorará a capacidade de aplicação de AFA. A unidade inclui conceitos fundamentais que incluem a seleção e/ou conceção de atividades e recursos. Os formandos desenvolverão a capacidade de incorporar a AFA em planos de curto, médio e longo prazo. Em relação à aplicação da AFA, os formandos desenvolverão competências eficazes de gestão de grupo, bem como abordagens de gestão de comportamentos, ao mesmo tempo que desenvolvem a capacidade de aplicação de AFA numa variedade de ambientes de ensino. À medida que os formandos melhoram a aplicação da AFA, eles irão progredir do uso de atividades simples para uma integração da AFA nos conteúdos académicos. Por último, os formandos desenvolverão o conhecimento para adequar a aplicação da AFA às necessidades de todos os alunos, ao mesmo tempo que entendem o papel que diferentes partes interessadas, os diversos atores educativos, podem desempenhar na aplicação de AFA.

Resultado da aprendizagem *Ao finalizar esta unidade de aprendizagem o formando aprenderá a:*	Integração	Início simples	Pequenos passos	Prática avançada	Cultura AFA na comunidade escolar	Competências relacionadas com as tarefas *Depois de concluir esta unidade de aprendizagem, o formando será capaz de:*
3.1 Demonstrar capacidade de utilização de uma variedade de estratégias eficazes na gestão de um grupo, de forma a facilitar a utilização da AFA.						3.1.1 Explicar a utilização de estratégias eficazes na gestão de grupos, para facilitar a utilização da AFA. 3.1.2 Demonstrar a capacidade de utilização de uma variedade de estratégias eficazes na gestão de grupos, para facilitar a aplicação da AFA com colegas e/ou alunos.
3.2 Demonstrar uma série de estratégias e técnicas eficazes para gerir os comportamentos dos alunos aquando da utilização de AFA.						3.2.1 Explicar a utilização de uma série de estratégias e técnicas eficazes para gerir o comportamento do aluno aquando da utilização da AFA. 3.2.2 Demonstrar uma variedade de estratégias e técnicas eficazes para gerir o comportamento do aluno aquando da utilização da AFA, com colegas e/ou alunos.
3.3 Selecionar e/ou desenhar, sabendo justificar, atividades de AFA adequadas às orientações curriculares, às evidências da investigação e às necessidades dos alunos.						3.3.1 Demonstrar a capacidade de saber selecionar e/ou desenhar atividades de AFA com base nas orientações curriculares, evidências da investigação e nas necessidades dos alunos.
3.4 Selecionar e/ou desenhar recursos de AFA apropriados para apoiar a sua utilização eficaz, com base nas orientações curriculares, nas evidências da investigação e nas necessidades dos alunos.						3.4.1 Demonstrar a capacidade de selecionar e/ou desenhar recursos da AFA apropriados para apoiar a sua aplicação eficaz, com base nas orientações curriculares, nas evidências da investigação e nas necessidades dos alunos.
3.5 Integrar a AFA nos planos de educação de curto, médio e longo prazo, com base nas orientações curriculares, nas evidências da investigação e nas necessidades dos alunos.						3.5.1 Demonstrar capacidade de integrar AFA no planeamento educativo de curto, médio e longo prazo, com base nas orientações curriculares, nas evidências da investigação e nas necessidades dos alunos.

3.6 Demonstrar capacidade de aplicar uma variedade de atividades de AFA em vários ambientes.						3.6.1 Demonstrar conhecimento de uma série de atividades de AFA em vários ambientes. 3.6.2 Aplicar uma série de atividades de AFA numa variedade de ambientes, em colegas e/ou alunos.
3.7 Demonstrar capacidade de integrar perfeitamente a atividade física na abordagem de conteúdos académicos, justificando uma prática pedagógica adequada.						3.7.1 Explicar e discutir diferentes modelos pedagógicos alinhados com a utilização de AFA.
3.8 Demonstrar capacidade de aplicar a AFA de forma inclusiva, atendendo às necessidades físicas, psicológicas e académicas de todos os alunos.						3.8.1 Explicar e discutir as considerações que garantam a utilização inclusiva da AFA, atendendo às necessidades físicas, psicológicas e académicas de todos os alunos.
3.9 Demonstrar conscientização e capacidade de envolver uma série de atores da comunidade escolar no planeamento e aplicação da AFA.						3.9.1 Explicar e discutir o papel das diferentes partes interessadas da comunidade escolar no planeamento e aplicação da AFA.

Unidade de Aprendizagem 4: Ser um/a professor/a prático reflexivo na AFA						
Esta unidade de aprendizagem desenvolverá a capacidade de uma prática reflexiva do formando através do desenvolvimento dos conceitos centrais para a apropriação de habilidades de um profissional reflexivo. Os formandos aprenderão a refletir sobre as suas crenças, valores e suposições, para entender como estes influenciam assunções pessoais e a própria cultura escolar. Com base nisso, os formandos compreenderão a como articular e avaliar de que forma o seu papel, e o papel de outros, afetam a aplicação da AFA. Assim, entenderão a como, a partir das suas reflexões, realizam adaptações na aplicação da AFA. Os formandos desenvolverão um conhecimento dos processos contemporâneos de prática reflexiva, recorrendo a literatura internacional de qualidade. Aqueles formandos que desejam incorporar uma cultura AFA em toda a escola, poderão desenvolver o conhecimento das ferramentas necessárias para fomentar uma comunidade de prática.						
Resultado da aprendizagem *Ao finalizar esta unidade de aprendizagem o formando aprenderá a:*	Integração	Início simples	Pequenos passos	Prática avançada	Cultura AFA na comunidade escolar	Competências relacionadas com as tarefas *Depois de concluir esta unidade de aprendizagem, o formando será capaz de:*
4.1 Demonstrar capacidade reflexiva sobre as suas crenças, valores e assunções e as predominantes da cultura escolar relacionadas com ambiente de aprendizagem.						4.1.1 Identificar e discutir as suas crenças, valores e assunções em relação à criação de um ambiente de aprendizagem eficaz, recorrendo à sua experiência pessoal e à literatura revista por pares. 4.1.2 Identificar e discutir as crenças, valores e assunções gerais das escolas em relação à criação de um ambiente de aprendizagem eficaz, recorrendo à sua experiência pessoal e.à literatura revista por pares.
4.2 Demonstrar capacidade de articular e avaliar de que forma o seu papel afeta a sua própria prática e a prática de outros elementos da comunidade escolar.						4.2.1 Identificar e discutir de que forma o seu papel como professor afeta a sua própria prática e a prática de outros elementos da comunidade escolar.
4.3 Demonstrar capacidade de ajustar as iniciativas de AFA utilizando a prática reflexiva e *feedbacks* externos.						4.3.1 Demonstrar capacidade de usar a prática reflexiva e feedbacks externos para melhorar a aplicação da AFA.
4.4 Demonstrar conhecimento de modelos de prática reflexiva da literatura nacional e internacional com revisão por pares.						4.4.1 Usar literatura nacional e internacional revista por pares para identificar e discutir modelos de prática reflexiva.
4.5 Demonstrar capacidade de usar modelos de prática reflexiva da literatura nacional e internacional para orientar a melhoria da sua prática.						4.5.1 Demonstrar capacidade de usar modelos de prática reflexiva da literatura nacional e internacional revista por pares para orientar a melhoria na prática.
4.6 Demonstrar conhecimento de como construir e facilitar eficazes comunidades de prática, recorrendo a publicações nacionais e internacionais com revisão por pares.						Não relevante

Unidade de Aprendizagem 5: Incorporar a cultura da AFA como parte de uma abordagem de atividade física para toda a escola						
Esta unidade de aprendizagem desenvolverá a capacidade de os formandos construírem uma cultura de AFA em toda a escola. Os formandos começarão por desenvolver o seu conhecimento sobre o impacto da política nacional e internacional numa abordagem da AFA em toda a escola. Recorrerão à literatura internacional de qualidade para fundamentar o desenvolvimento de uma cultura de AFA para toda a escola. Isto facilitará a capacidade de os formandos analisarem a política interna da escola, os projetos educativos e os planos de melhoria, de forma a informar sobre as estratégias de incorporar a AFA nos objetivos/metas a curto, médio e longo prazo. De seguida, os formandos desenvolverão uma conscientização de uma série de estratégias e da capacidade de integração da AFA como parte de uma sustentável cultura de escola. Como requisitos, será necessária a compreensão do papel das diferentes partes da comunidade escolar neste processo e a criação de uma rede de apoio entre pares.						
Resultado da aprendizagem *Ao finalizar esta unidade de aprendizagem o formando aprenderá a:*	Integração	Início simples	Pequenos passos	Prática avançada	Cultura AFA na comunidade escolar	Competências relacionadas com as tarefas *Depois de concluir esta unidade de aprendizagem, o formando será capaz de:*
5.1 Demonstrar conhecimento do impacto de políticas relevantes a nível local, nacional e internacional numa abordagem de AFA em toda a escola.						5.1.1 Identificar as políticas locais, regionais, nacionais e internacionais, com impacto na abordagem de AFA para toda a escola. 5.1.2 Explicar o impacto das políticas locais, regionais, nacionais e internas na abordagem de AFA em toda a escola.
5.2 Demonstrar conhecimento de como criar uma abordagem de AFA em toda a escola, recorrendo a literatura nacional e internacional com revisão por pares.						5.2.1 Explicar e discutir estratégias para desenvolver uma abordagem de AFA em toda a escola, com base em literatura nacional e internacional com revisão por pares.
5.3 Compreender o papel dos diferentes elementos da comunidade escolar na integração sustentável da AFA numa cultura de escola fisicamente ativa.						5.3.1 Demonstrar conhecimento sobre o papel que os diferentes elementos da comunidade escolar podem desempenhar na integração sustentável de uma abordagem de AFA em toda a escola.
5.4 Rever a política interna da escola, os projetos educativos e os planos de melhoria, para incorporar estrategicamente a AFA nos objetivos/metas de curto, médio e longo prazo.						Não relevante.
5.5 Aplicar estratégias relevantes para integrar a AFA como parte de uma cultura sustentável de uma escola fisicamente ativa.						Não relevante.
5.6 Desenvolver e dinamizar uma rede de apoio com s diferentes elementos da comunidade escolar, para integrar a AFA como parte de uma cultura sustentável de uma escola fisicamente ativa.						Não relevante.

Formação Contínua de Professores - Unidades de Aprendizagem

Os blocos assinalados a cor verde representam os resultados de aprendizagem nas diferentes etapas da jornada de aprendizagem da AFA. A introdução e o ensino relativos aos resultados da aprendizagem iniciam-se nos primeiros blocos verdes. Os espaços coloridos a verde claro representam uma introdução ligeira aos resultados de aprendizagem. A maioria dos conteúdos a considerar é a indicada por um verde escuro.

Unidade de Aprendizagem 1: O que é a AFA?						
Esta unidade de aprendizagem concentra-se no conhecimento basilar que é exigido ao formando para iniciar a incorporação da AFA na sua prática de ensino. A unidade aprofundará o conhecimento sobre as diferentes formas de AFA e a variedade de ambientes em que a AFA pode ser aplicada. Os formandos terão contacto com a AFA através de envolvimento direto ou observando outros na prática. Em conjunto, estas experiências iniciais permitirão que o formando analise a AFA como uma abordagem pedagógica, fundamentando a sua aplicação na literatura atual. Finalmente, a unidade de aprendizagem apresentará orientações relevantes da política nacional e internacional que consideram a AFA no sistema educativo.						
Resultado da aprendizagem *Ao finalizar esta unidade de aprendizagem o formando aprenderá a:*	Integração	Início simples	Pequenos passos	Prática avançada	Cultura AFA na comunidade escolar	Competências relacionadas com as tarefas *Depois de concluir esta unidade de aprendizagem, o formando será capaz de:*
1.1 Desenvolver conhecimento e conscientização de uma ampla gama de atividades de AFA.						1.1.1 Explicar diferentes formas de AFA usando literatura nacional e internacional com revisão por pares.
1.2 Desenvolver conhecimento e conscientização de diferentes ambientes de aplicação de AFA.						1.2.1 Discutir o papel que diferentes ambientes podem desempenhar na aplicação de AFA.
1.3 Experimentar/vivenciar a AFA direta ou indiretamente.						1.3.1 Envolver-se numa atividade de AFA como participante ou observador.
1.4 Conscientizar sobre a competência de AFA em diferentes disciplinas.						1.4.1 Discutir a utilização de AFA em diferentes disciplinas do currículo nacional. 1.4.2 Refletir sobre a própria experiência docente e sobre o uso de atividades baseadas no movimento em disciplinas do currículo nacional.
1.5 Desenvolver o conhecimento e a consciência da AFA como método ou prática pedagógica fisicamente ativa.						1.5.1 Discutir de forma crítica a AFA em relação à teoria pedagógica, recorrendo a literatura nacional e internacional com revisão por pares. 1.5.2 Aplicar conhecimento pedagógico de AFA na própria prática de ensino.

1.6 Desenvolver conhecimento e compreensão do papel da AFA dentro da política nacional e internacional.						1.6.1 Demonstrar conhecimento do papel da AFA na política nacional e internacional.

Unidade de Aprendizagem 2: Benefícios da AFA						
Esta unidade de aprendizagem pretende a construção de conhecimento sobre os benefícios holísticos da AFA para alunos e professores. Especificamente, os conteúdos considerarão os benefícios da AFA na motivação do professor, no desempenho académico de alunos e na sua saúde e bem-estar, e o papel que a AFA pode desempenhar na criação de um ambiente de aprendizagem. Para uma compreensão mais equilibrada da AFA, o formando compreenderá os potenciais riscos da sua aplicação. Finalmente, o formando desenvolverá um conhecimento do papel que os diversos benefícios podem desempenhar na persuasão dos diferentes atores educativos para a adoção da AFA.						
Resultado da aprendizagem *Ao finalizar esta unidade de aprendizagem o formando aprenderá a:*	Integração	Início simples	Pequenos passos	Prática avançada	Cultura AFA na comunidade escolar	Competências relacionadas com as tarefas *Depois de concluir esta unidade de aprendizagem, o formando será capaz de:*
2.1 Desenvolver conhecimento e consciência dos benefícios da AFA para a motivação dos professores.						2.1.1 Identificar e explicar os benefícios da AFA para a motivação dos professores, recorrendo a literatura nacional e internacional com revisão por pares.
2.2 Desenvolver conhecimento e conscientização sobre os benefícios da AFA no desempenho académico dos alunos.						2.2.1 Identificar e explicar os benefícios da AFA no desempenho académico dos alunos, recorrendo a literatura nacional e internacional com revisão por pares.
2.3 Desenvolver conhecimento e consciência dos benefícios da AFA na saúde e bem-estar dos alunos.						2.3.1 Identificar e explicar os benefícios da AFA na saúde e bem-estar dos alunos, baseando-se na literatura nacional e internacional, com revisão por pares, e na experiência pessoal.
2.4 Desenvolver conhecimento e consciência dos benefícios da AFA na criação de um ambiente de aprendizagem positivo.						2.4.1 Identificar e explicar os benefícios da AFA na criação de um ambiente de aprendizagem positivo, baseando-se na literatura nacional e internacional, com revisão por pares, e na experiência pessoal.
2.5 Desenvolver conhecimento e conscientização sobre os "riscos" do uso da AFA.						2.5.1 Identificar e explicar os riscos da aplicação da AFA recorrendo a literatura nacional e internacional com revisão por pares e a experiência pessoal. 2.5.2 Identificar e refletir criticamente sobre os exemplos dos riscos existentes na aplicação de AFA.
2.6 Desenvolver conhecimento e conscientização sobre a relevância dos benefícios da AFA para as diferentes partes interessadas na escola.						2.6.1 Identificar e explicar a relevância dos benefícios da AFA para as diferentes partes interessadas da escola, recorrendo a literatura nacional e internacional com revisão por pares e à experiência pessoal.

Unidade de Aprendizagem 3: Aplicação da AFA						
Esta unidade de aprendizagem melhorará a capacidade de aplicação de AFA. A unidade inclui conceitos fundamentais que incluem a seleção e/ou conceção de atividades e recursos. Os formandos desenvolverão a capacidade de incorporar a AFA em planos de curto, médio e longo prazo. Em relação à aplicação da AFA, os formandos desenvolverão competências eficazes de gestão de grupo, bem como abordagens de gestão de comportamentos, ao mesmo tempo que desenvolvem a capacidade de aplicação de AFA numa variedade de ambientes de ensino. À medida que os formandos melhoram a aplicação da AFA, eles irão progredir do uso de atividades simples para uma integração da AFA nos conteúdos académicos. Por último, os formandos desenvolverão o conhecimento para adequar a aplicação da AFA às necessidades de todos os alunos, ao mesmo tempo que entendem o papel que diferentes partes interessadas, os diversos atores educativos, podem desempenhar na aplicação de AFA.						
Resultado da aprendizagem *Ao finalizar esta unidade de aprendizagem o formando aprenderá a:*	Integração	Início simples	Pequenos passos	Prática avançada	Cultura AFA na comunidade escolar	Competências relacionadas com as tarefas *Depois de concluir esta unidade de aprendizagem, o formando será capaz de:*
3.1 Demonstrar capacidade de utilização de uma variedade de estratégias eficazes na gestão de um grupo, de forma a facilitar a utilização da AFA.						3.1.1 Explicar a utilização de estratégias eficazes na gestão de grupos, para facilitar a utilização da AFA. 3.1.2 Demonstrar a capacidade de utilização de uma variedade de estratégias eficazes na gestão de grupos, para facilitar a aplicação da AFA com alunos.
3.2 Demonstrar uma série de estratégias e técnicas eficazes para gerir os comportamentos dos alunos aquando da utilização de AFA.						3.2.1 Explicar a utilização de uma série de estratégias e técnicas eficazes para gerir o comportamento do aluno aquando da utilização da AFA. 3.2.2 Demonstrar uma variedade de estratégias e técnicas eficazes para gerir o comportamento do aluno aquando da utilização da AFA, com alunos.
3.3 Selecionar e/ou desenhar, sabendo justificar, atividades de AFA adequadas às orientações curriculares, às evidências da investigação e às necessidades dos alunos.						3.3.1 Demonstrar a capacidade de saber selecionar e/ou desenhar atividades de AFA com base nas orientações curriculares, evidências da investigação e nas necessidades dos alunos.
3.4 Selecionar e/ou desenhar recursos de AFA apropriados para apoiar a sua utilização eficaz, com base nas orientações curriculares, nas evidências da investigação e nas necessidades dos alunos.						3.4.1 Demonstrar a capacidade de selecionar e/ou desenhar recursos da AFA apropriados para apoiar a sua aplicação eficaz, com base nas orientações curriculares, nas evidências da investigação e nas necessidades dos alunos.
3.5 Integrar a AFA nos planos de educação de curto, médio e longo prazo, com base nas orientações curriculares, nas evidências da investigação e nas necessidades dos alunos.						3.5.1 Demonstrar capacidade de integrar AFA no planeamento educativo de curto, médio e longo prazo, com base nas orientações curriculares, nas evidências da investigação e nas necessidades dos alunos.

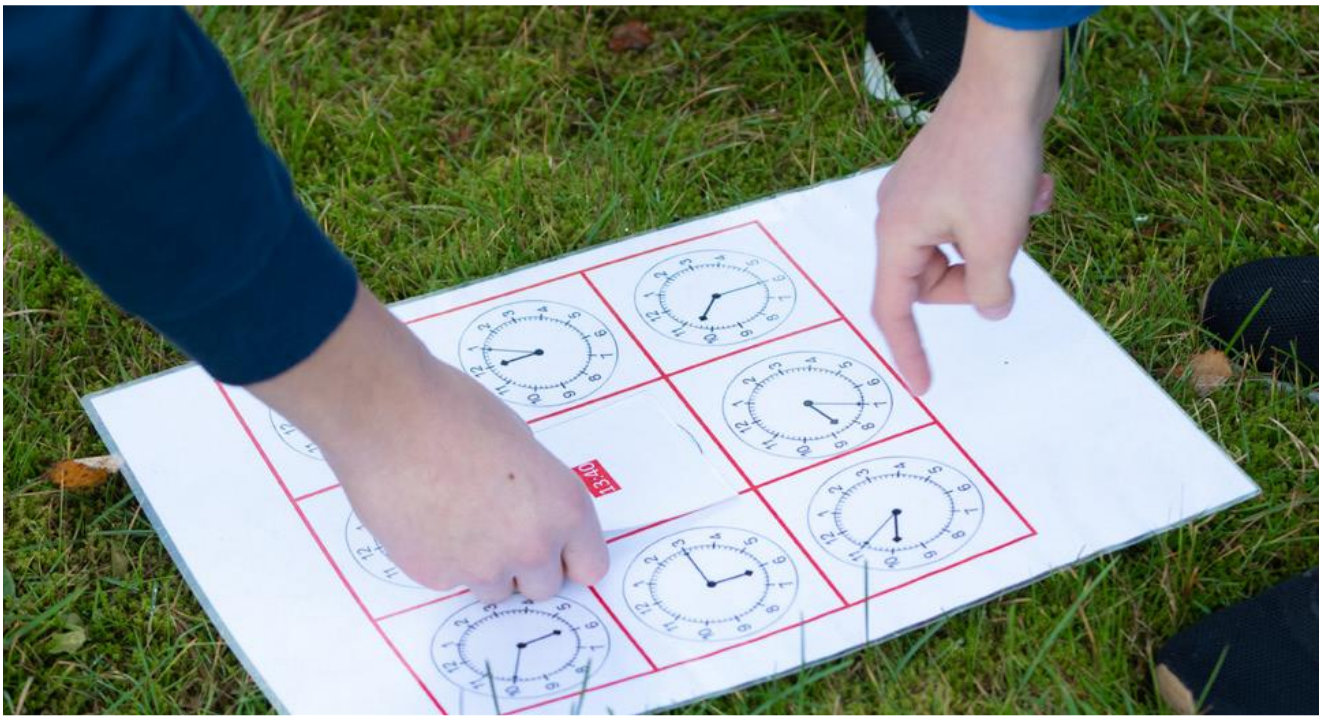
3.6 Demonstrar capacidade de aplicar uma variedade de atividades de AFA em vários ambientes.						3.6.1 Demonstrar conhecimento de uma série de atividades de AFA em vários ambientes. 3.6.2 Aplicar uma série de atividades de AFA numa variedade de ambientes, em colegas e/ou alunos.
3.7 Demonstrar capacidade de integrar perfeitamente a atividade física na abordagem de conteúdos académicos, justificando uma prática pedagógica adequada.						3.7.1 Explicar e discutir diferentes modelos pedagógicos alinhados com a utilização de AFA. 3.7.2 Utilizar AFA de forma que integre perfeitamente a atividade física e os conteúdos académicos, utilizando uma abordagem pedagógica adequada.
3.8 Demonstrar capacidade de aplicar a AFA de forma inclusiva, atendendo às necessidades físicas, psicológicas e académicas de todos os alunos.						3.8.1 Explicar e discutir as considerações que garantam a utilização inclusiva da AFA, atendendo às necessidades físicas, psicológicas e académicas de todos os alunos. 3.8.2 Demonstrar capacidade de aplicar a AFA de forma inclusiva, atendendo às necessidades físicas, psicológicas e académicas de todos os alunos.
3.9 Demonstrar conscientização e capacidade de envolver uma série de atores da comunidade escolar no planeamento e aplicação da AFA..						3.9.1 Explicar e discutir o papel das diferentes partes interessadas da comunidade escolar no planeamento e aplicação da AFA. 3.9.2 Demonstrar a capacidade de envolver diferentes elementos da comunidade escolar no planeamento e aplicação da AFA.

Unidade de Aprendizagem 4: Ser um sujeito reflexivo de AFA

Esta unidade de aprendizagem desenvolverá a capacidade de uma prática reflexiva do formando através do desenvolvimento dos conceitos centrais para a apropriação de habilidades de um profissional reflexivo. Os formandos aprenderão a refletir sobre as suas crenças, valores e suposições, para entender como estes influenciam assunções pessoais e a própria cultura escolar. Com base nisso, os formandos compreenderão a como articular e avaliar de que forma o seu papel, e o papel de outros, afetam a aplicação da AFA. Assim, entenderão a como, a partir das suas reflexões, realizam adaptações na aplicação da AFA. Os formandos desenvolverão um conhecimento dos processos contemporâneos de prática reflexiva, recorrendo a literatura internacional de qualidade. Aqueles formandos que desejam incorporar uma cultura AFA em toda a escola, poderão desenvolver o conhecimento das ferramentas necessárias para fomentar uma comunidade de prática.

Resultado da aprendizagem *Ao finalizar esta unidade de aprendizagem o formando aprenderá a:*	Integração	Início simples	Pequenos passos	Prática avançada	Cultura AFA na comunidade escolar	Competências relacionadas com as tarefas *Depois de concluir esta unidade de aprendizagem, o formando será capaz de:*
4.1 Demonstrar capacidade reflexiva sobre as crenças, valores e suposições predominantes em si próprio e na cultura escolar, em relação ao ambiente de aprendizagem dos alunos.						4.1.1 Identificar, discutir e refletir sobre as suas crenças, valores e suposições em relação à criação de um ambiente de aprendizagem eficaz para os alunos, recorrendo a literatura revista por pares e à sua experiência pessoal. 4.1.2 Identificar e discutir as crenças, valores e suposições da sua escola em relação à criação de um ambiente de aprendizagem eficaz para os alunos, recorrendo a literatura revista por pares e à sua experiência pessoal. 4.1.3 Refletir criticamente sobre os seus valores pessoais e os valores da escola para identificar áreas de melhoria no comportamento e na prática.
4.2 Demonstrar capacidade de articular e avaliar de que forma o seu papel afeta a sua própria prática, e a prática de outros, na aplicação de iniciativas de AFA.						4.2.1 Identificar e discutir de que forma o seu papel como professor afeta a sua própria prática e a prática de outros elementos da comunidade escolar. 4.2.2 Refletir criticamente sobre o seu papel e o impacto que ele tem sobre outros elementos da comunidade escolar, para identificar áreas de melhoria no comportamento e na prática.
4.3 Demonstrar capacidade de ajustar as iniciativas de AFA com base na avaliação e na reflexão.						4.3.1 Demonstrar capacidade de usar a prática reflexiva e feedbacks externos para melhorar a aplicação da AFA.

4.4 Demonstrar conhecimento de publicações de qualidade, nacionais e internacionais (revistas por pares), sobre o processo reflexivo.						4.4.1 Usar literatura nacional e internacional revista por pares para identificar e discutir modelos de prática reflexiva.
4.5 Demonstrar capacidade de usar modelos de prática reflexiva, da literatura nacional e internacional (com revisão por pares), para melhorar a sua prática.						4.5.1 Demonstrar capacidade de usar modelos de prática reflexiva da literatura nacional e internacional, com revisão por pares, para orientar a melhoria na prática.
4.6 Demonstrar conhecimento e capacidade de facilitar a reflexão numa comunidade de prática (entre pares), usando propostas presentes em publicações de qualidade, nacionais e internacionais, com revisão por pares.						4.6.1 Demonstrar conhecimento e capacidade de construir e facilitar uma comunidade de prática, entre pares, recorrendo a publicações nacionais e internacionais com revisão por pares.



Unidade de Aprendizagem 5: Incorporar a cultura AFA como parte de uma abordagem de atividade física para toda a escola						
Esta unidade de aprendizagem desenvolverá a capacidade do formando de construir uma cultura de AFA em toda a escola. Os formandos começarão por desenvolver o seu conhecimento do impacto da política nacional e internacional numa abordagem de envolvimento global da escola direcionada à AFA. Baseados nos conhecimentos anteriores, os formandos recorrerão a literatura internacional de elevada qualidade para basear o desenvolvimento de uma cultura de AFA em toda a escola, facilitando a capacidade dos formandos de rever a política interna da escola e os planos de melhoria para mais fácil incorporação estratégica da AFA nas metas de curto, médio e longo prazo. Posteriormente, os formandos desenvolverão uma série de estratégias e capacidade de integração da AFA como parte de uma cultura sustentável de toda a escola. Como requisito, será necessária a compreensão dos formandos sobre o papel das diferentes partes interessadas no processo, e a criação de uma rede de apoio entre pares.						
Resultado da aprendizagem *Ao finalizar esta unidade de aprendizagem o formando aprenderá a:*	Integração	Início simples	Pequenos passos	Prática avançada	Cultura AFA na comunidade escolar	Competências relacionadas com as tarefas *Depois de concluir esta unidade de aprendizagem, o formando será capaz de:*
5.1 Demonstrar conhecimento do impacto de políticas relevantes a nível local, nacional e internacional numa abordagem de AFA em toda a escola.						5.1.1 Identificar as políticas locais, regionais, nacionais e internacionais, com impacto nas abordagens de AFA para toda a escola. 5.1.2 Explicar o impacto das políticas locais, regionais, nacionais e internas nas abordagens de AFA em toda a escola.
5.2 Demonstrar conhecimento de como criar uma abordagem de AFA em toda a escola, recorrendo a literatura nacional e internacional com revisão por pares.						5.2.1 Explicar e discutir estratégias para desenvolver uma abordagem de AFA para toda a escola, com base em literatura nacional e internacional com revisão por pares.
5.3 Compreender o papel dos diferentes elementos da comunidade escolar na integração sustentável da AFA numa cultura de escola fisicamente ativa.						5.3.1 Demonstrar conhecimento do papel que diferentes partes interessadas podem desempenhar na integração sustentável de uma abordagem de AFA em toda a escola.
5.4 Rever a política interna da escola, os projetos educativos e os planos de melhoria, para incorporar estrategicamente a AFA nos objetivos/metas de curto, médio e longo prazo						5.4.1 Avaliar criticamente a política interna da escola e os seus planos de melhoria e desenvolvimento (pontos fortes e áreas de melhoria), na atual abordagem de AFA em toda a escola. 5.4.2 Desenvolver objetivos de curto, médio e longo prazo nos planos de melhoria da escola para incorporar uma abordagem da AFA em toda a escola.
5.5 Aplicar estratégias relevantes para integrar a AFA como parte de uma cultura sustentável de uma escola fisicamente ativa.						5.5.1 Demonstrar capacidade de aplicar estratégias globais para uma implementação sustentável da AFA em toda a escola.

						5.5.2 Envolver com sucesso diferentes elementos da comunidade escolar para iniciar uma abordagem sustentável da AFA em toda a escola.
5.6 Desenvolver e dinamizar uma rede de apoio com os diferentes elementos da comunidade escolar, para integrar a AFA como parte de uma cultura sustentável de uma escola fisicamente ativa.						5.6.1 Explicar como desenvolver uma rede de apoio (entre pares) com elementos relevantes da comunidade escolar. 5.6.2 Estabelecer uma rede eficaz de apoio entre pares para facilitar uma abordagem da AFA em toda a escola.

Observações Finais

O AFA-CFP foi concebido para facilitar a integração da AFA nos programas de formação de professores, ao mesmo tempo que promove a qualidade de toda a formação de professores relacionada com a AFA. O currículo AFA é flexível para permitir que os formadores de professores implementem as unidades de aprendizagem e considerem os resultados de aprendizagem de diversos modos. As diferenças dos contextos educacionais locais, regionais e nacionais exigem essa flexibilidade, de forma a que seja possível adequar a aplicação do currículo ao contexto local. O currículo engloba os princípios de aprendizagem referidos na literatura publicada, com revisão por pares, e combina-os com o conhecimento da prática dos profissionais da primeira linha do sistema educativo local.
Desejamos-lhe o maior sucesso ao abraçar o desafio da integração da AFA-CFP no contexto da sua aula ou da sua escola. Por favor, cite o currículo AFA-CFP em qualquer material que publique, utilizando a referência apresentada de seguida.

Se tiver alguma dúvida acerca da AFA-CFP, não hesite em contactar-nos.

Contactos

Dr Andy Daly-Smith, a.daly-smith@bradford.ac.uk or
Mathias Brekke Mandelid, Mathias.Brekke.Mandelid@hvl.no

A EQUIPA ACTIVATE

Citação/Referência

Daly-Smith, A.[1,2], Ottesen C.L.[3], Mandelid, M.B.[1], von Seelen, J.[3], Trautner, N.[1] & Resland, G.K.[1], on behalf of the ACTivate Consortium (2021) The European Physical Active Learning Teacher Training Curriculum. Available from: A CONFIRMAR

[1] Center for Physically Active Learning, Faculty of Education, Arts and Sports. Western Norway University of Applied Sciences, Sogndal.
[2] Faculty of Health Studies, University of Bradford, Bradford, West Yorkshire BD7 1DP, UK.
[3] Department for Research and Development, University College South Denmark, Lembckesvej 3-7, DK-6100, Haderslev, Denmark.

Agradecimentos

O consórcio ACTivate gostaria de expressar os seus sinceros agradecimentos aos muitos colaboradores e a todos os parceiros no desenvolvimento do AFA-CFP. A equipa de trabalho do presente documento reconhece o importante contributo do modelo apresentado em *I Coach Kids European Coaching Curriculum*[1] para o desenvolvimento do currículo ACTivate.

[1] https://www.icoachkids.org, accessed 13th March 2021

Referências Bibliográficas

Aubert, S., Barnes, J. D., Abdeta, C., Abi Nader, P., Adeniyi, A. F., Aguilar-Farias, N., Andrade Tenesaca, D. S., Bhawra, J., Brazo-Sayavera, J., Cardon, G., Chang, C.-K., Delisle Nyström, C., Demetriou, Y., Draper, C. E., Edwards, L., Emeljanovas, A., Gába, A., Galaviz, K. I., González, S. A., Herrera-Cuenca, M., Huang, W. Y., Ibrahim, I. A. E., Jürimäe, J., Kämppi, K., Katapally, T. R., Katewongsa, P., Katzmarzyk, P. T., Khan, A., Korcz, A., Kim, Y. S., Lambert, E., Lee, E.-Y., Löf, M., Loney, T., López-Taylor, J., Liu, Y., Makaza, D., Manyanga, T., Mileva, B., Morrison, S. A., Mota, J., Nyawornota, V. K., Ocansey, R., Reilly, J. J., Roman-Viñas, B., Silva, D. A. S., Saonuam, P., Scriven, J., Seghers, J., Schranz, N., Skovgaard, T., Smith, M., Standage, M., Starc, G., Stratton, G., Subedi, N., Takken, T., Tammelin, T., Tanaka, C., Thivel, D., Tladi, D., Tyler, R., Uddin, R., Williams, A., Wong, S. H. S., Wu, C.-L., Zembura, P. & Tremblay, M. S. (2018) Global Matrix 3.0 Physical Activity Report Card Grades for Children and Youth: Results and Analysis From 49 Countries. *Journal of physical activity & health*, 15 (S2) November, pp. S251–S273.

Bailey, D., Fairclough, S., Savory, L., Denton, S., Pang, D., Deane, C. & Kerr, C. (2012) Accelerometry-Assessed Sedentary Behaviour and Physical Activity Levels during the Segmented School Day in 10–14-Year-Old Children: The HAPPY Study. *European journal of pediatrics*, 171 (12) September, pp. 1805–1813.

Bartholomew, J. B. & Jowers, E. M. (2011) Physically Active Academic Lessons in Elementary Children. *Preventive medicine*, 52 Suppl 1 June, pp. S51–S54.

Bartholomew, J. B., Jowers, E. M., Roberts, G., Fall, A.-M., Errisuriz, V. L. & Vaughn, S. (2018) Active Learning Increases Children's Physical Activity across Demographic Subgroups. *Translational Journal of the American College of Sports Medicine*, 3 (1) January, p. 1.

Daly-Smith, A. J., Zwolinsky, S., McKenna, J., Tomporowski, P. D., Defeyter, M. A. & Manley, A. (2018) Systematic Review of Acute Physically Active Learning and Classroom Movement Breaks on Children's Physical Activity, Cognition, Academic Performance and Classroom Behaviour: Understanding Critical Design Features. *BMJ open sport & exercise medicine*, 4 (1) March, p. e000341.

Daly-Smith, A., Quarmby, T., Archbold, V. S. J., Routen, A. C., Morris, J. L., Gammon, C., Bartholomew, J. B., Resaland, G. K., Llewellyn, B., Allman, R. & Dorling, H. (2020) Implementing Physically Active Learning: Future Directions for Research, Policy, and Practice. *Journal of Sport and Health Science*, 9 (1) January, pp. 41–49.

International Society of Physical Activity and Health (2020) *ISPAH's Eight Investments That Work for Physical Activity* [Online]. International Society for Physical Activity and Health. Available from: <https://www.ispah.org/wp-content/uploads/2020/11/English-Eight-Investments-That-Work-FINAL.pdf>.

Martin, R. & Murtagh, E. (2017) Effect of Active Lessons on Physical Activity, Academic, and Health Outcomes: A Systematic Review. *Research quarterly for exercise and sport*, 88 (22) March, pp. 149–168.

McMullen, J. M., MacPhail, A. & Dillon, M. (2018) 'I Want to Do It All day!'—Students' Experiences of Classroom Movement Integration. *International journal of educational research* [Online], December. Available from: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0883035518314988>.

Michie, S., Stralen, M. M. van & West, R. (2011) The Behaviour Change Wheel: A New Method for Characterising and Designing Behaviour Change Interventions. *Implementation science: IS*, 6 April, p. 42.

Naylor, P.-J. & McKay, H. A. (2009) Prevention in the First Place: Schools a Setting for Action on Physical

Inactivity. *British journal of sports medicine*, 43 (1) January, pp. 10–13.
Norris, E., Shelton, N., Dunsmuir, S., Duke-Williams, O. & Stamatakis, E. (2015) Physically Active Lessons as Physical Activity and Educational Interventions: A Systematic Review of Methods and Results. *Preventive medicine*, 72 March, pp. 116–125.
Norris, E., Steen, T. van, Direito, A. & Stamatakis, E. (2019) Physically Active Lessons in Schools and Their Impact on Physical Activity, Educational, Health and Cognition Outcomes: A Systematic Review and Meta-Analysis. *British journal of sports medicine*, October, p. bjsports – 2018–100502.
Quarmby, T., Daly-Smith, A. & Kime, N. (2018) 'You Get Some Very Archaic Ideas of What Teaching Is … ': Primary School Teachers' Perceptions of the Barriers to Physically Active Lessons. *Education 3-13*, February, pp. 1–14.
Routen, A. C., Johnston, J. P., Glazebrook, C. & Sherar, L. B. (2018) Teacher Perceptions on the Delivery and Implementation of Movement Integration Strategies: The CLASS PAL (Physically Active Learning) Programme. *International journal of educational research*, 88, pp. 48–59.
Rütten, A., Frahsa, A., Abel, T., Bergmann, M., Leeuw, E. de, Hunter, D., Jansen, M., King, A. & Potvin, L. (2017) Co-Producing Active Lifestyles as Whole-System-Approach: Theory, Intervention and Knowledge-to-Action Implications. *Health promotion international* [Online], September. Available from: <http://dx.doi.org/10.1093/heapro/dax053>.
Singh, A. S., Saliasi, E., Berg, V. van den, Uijtdewilligen, L., Groot, R. H. M. de, Jolles, J., Andersen, L. B., Bailey, R., Chang, Y.-K., Diamond, A., Ericsson, I., Etnier, J. L., Fedewa, A. L., Hillman, C. H., McMorris, T., Pesce, C., Pühse, U., Tomporowski, P. D. & Chinapaw, M. J. M. (2018) Effects of Physical Activity Interventions on Cognitive and Academic Performance in Children and Adolescents: A Novel Combination of a Systematic Review and Recommendations from an Expert Panel. *British journal of sports medicine* [Online], July. Available from: <http://dx.doi.org/10.1136/bjsports-2017-098136>.
Watson, A., Timperio, A., Brown, H., Best, K. & Hesketh, K. D. (2017) Effect of Classroom-Based Physical Activity Interventions on Academic and Physical Activity Outcomes: A Systematic Review and Meta-Analysis. *The international journal of behavioral nutrition and physical activity*, 14 (1) August, p. 114.
World Health Organisation (2016) *Physical Activity Strategy for the WHO European Region 2016–2025* [Online]. World Health Organisation. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/329407/9789289051477-eng.pdf> [Accessed 9 November 2019].
World Health Organisation (2018) *Global Action Plan on Physical Activity 2018-2030: More Active People for a Healthier World* [Online]. World Health Organisation. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/272722/9789241514187-eng.pdf?ua=1> [Accessed 9 November 2019].